

Pesquisas agrárias e ambientais

Vol. II

Alan Mario Zuffo
Jorge González Aguilera
organizadores



Pantanal Editora

2020

Alan Mario Zuffo
Jorge González Aguilera
Organizador(es)

PESQUISAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
VOLUME II



Pantanal Editora

2020

Copyright[©] Pantanal Editora
Copyright do Texto[©] 2020 Os Autores
Copyright da Edição[©] 2020 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora. Imagens de capa e contra-capa: Canva.com

Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins – IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris Argentel-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI

- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P472	<p>Pesquisas agrárias e ambientais [recurso eletrônico] : volume II / Organizadores Alan Mario Zuffo, Jorge González Aguilera. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 182p.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-88319-32-1 DOI https://doi.org/10.46420/9786588319321</p> <p>1. Agricultura. 2. Meio ambiente. 3. Desenvolvimento sustentável. I. Zuffo, Alan Mario. II. Aguilera, Jorge González.</p> <p style="text-align: right;">CDD 630</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
 Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

As áreas de Ciências Agrárias e Ciências Ambientais são importantes para a humanidade. De um lado, a produção de alimentos e do outro a conservação do meio ambiente. Ambas, devem ser aliadas e são imprescindíveis para a sustentabilidade do planeta. A obra, vem a materializar o anseio da Editora Pantanal na divulgação de resultados, que contribuem de modo direto no desenvolvimento humano.

O e-book “Pesquisas Agrárias e Ambientais Volume II” é a continuação do e-book Volume I com trabalhos que visam otimizar a produção de alimentos, o meio ambiente e promoção de maior sustentabilidade nas técnicas aplicadas nos sistemas de produção das plantas. Ao longo dos capítulos são abordados os seguintes temas: biodigestor caseiro, estudo sensorial de iogurtes de morango, óxidos de cálcio e magnésio como alternativa na recuperação de área de pastagens, avaliação quanti-qualitativa dos impactos ambientais causados pela extração mineral de areia e seixo, ocupação de áreas urbanas, percepção ambiental e impactos socioambientais, comercialização da Farinha de Mandioca nos Estabelecimentos Comerciais, Influência da Salinidade na Germinação de sementes de Jerimum, Perfil dos feirantes e dos produtos comercializados na feira livre, monitoria em Estatística Básica: um relato da importância para o monitor e para os discentes, adição de húmus de minhoca ao substrato de cultivo no crescimento e produção da salsa, a drenagem urbana e o aproveitamento de água da chuva para fins não potáveis, crescimento e desenvolvimento do girassol submetido a déficit hídrico, percepção de graduandos sobre sementes crioulas em universidades federais, produção de arroz: Perspectivas da fertirrigação. Portanto, esses conhecimentos irão agregar muito aos seus leitores que procuram promover melhorias quantitativas e qualitativas na produção de alimentos e do ambiente, ou melhorar a qualidade de vida da sociedade. Sempre em busca da sustentabilidade do planeta.

Aos autores dos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos na área de Ciência Agrárias e Ciências Ambientais Volume II, os agradecimentos dos Organizadores e da Pantanal Editora. Por fim, esperamos que este e-book possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias e avanços para as áreas de Ciências Agrárias e Ciências Ambientais. Assim, garantir uma difusão de conhecimento fácil, rápido para a sociedade.

Alan Mario Zuffo

Jorge González Aguilera

SUMÁRIO


Apresentação	4
Capítulo I	7
Biodigestor Caseiro: uma forma prática de construir com materiais de baixo custo.....	7
Capítulo II	15
Estudo sensorial de iogurtes de morango comercializados na Região de Carajás, Sudeste do Pará	15
Capítulo III	24
Óxidos de cálcio e magnésio como alternativa na recuperação de área de pastagens.....	24
Capítulo IV	38
Avaliação quanti-qualitativa dos impactos ambientais causados pela extração mineral de areia e seixo	38
Capítulo V	66
Ocupação de áreas urbanas, percepção ambiental e impactos socioambientais, Marabá, Pará, Brasil..	66
Capítulo VI	92
Comercialização da Farinha de Mandioca nos Estabelecimentos Comerciais no Município de Óbidos-Pará	92
Capítulo VII	101
Influência da Salinidade na Germinação de sementes de Jerimum (<i>Cucurbita</i> spp.)	101
Capítulo VIII	107
Perfil dos feirantes e dos produtos comercializados na feira livre do município de Óbidos-Pará.....	107
Capítulo IX	115
Monitoria em Estatística Básica: um relato da importância para o monitor e para os discentes.....	115
Capítulo X	120
Adição de húmus de minhoca ao substrato de cultivo no crescimento e produção da salsa (<i>Petroselinum crispum</i>)	120
Capítulo XI	128
A drenagem urbana e o aproveitamento de água da chuva para fins não potáveis	128
Capítulo XII	137
Crescimento e desenvolvimento do girassol submetido a déficit hídrico	137
Capítulo XIII	148
Percepção de graduandos sobre sementes crioulas em universidades federais ¹	148
Capítulo XIV	159
Produção de arroz: Perspectivas da fertirrigação	159

Sobre os Organizadores	180
Índice Remissivo	181

Monitoria em Estatística Básica: um relato da importância para o monitor e para os discentes


Recebido em: 15/10/2020


Aceito em: 20/10/2020

 10.46420/9786588319321cap9

Jonathan Correa Vieira^{1*} 

João Marcos Batista de Souza¹ 

Dayse Drielly Souza Santana Vieira² 

Celeste Queiroz Rossi² 

INTRODUÇÃO

A atividade de monitoria possibilita ao monitor um primeiro contato com a docência e o intercâmbio entre discentes e docentes da área, favorecendo o aprimoramento das aulas práticas e teóricas realizadas, e a promoção do amadurecimento profissional e pessoal do monitor, revelando possíveis futuros docentes (Assis et al., 2006). O programa de monitoria foi iniciado nas universidades brasileiras em 28 de novembro de 1968 com a implantação da Lei nº. 5.540, artigo 41, onde se estabelecia que “as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina” (BRASIL, 1968).

A disciplina de Estatística Básica é ofertada no segundo semestre do curso de Bacharelado em Agronomia do Campus Universitário de Juruti (CJUR-UFOPA), segundo a grade curricular proposta pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Alguns estudos já relatam que os discentes possuem grande dificuldade na absorção dos conteúdos ministrados nesse componente curricular, dentre os quais, podem destacados: interpretação dos resultados obtidos; aplicação prática do conteúdo ministrado no curso e no cotidiano; interpretação de gráficos e tabelas; e também de cunho puramente matemático (Fuji; Silveira, 2006; Loiola et al., 2015).

Associando a importância da atividade de monitoria e a dificuldade relatada em estudos e observada *in loco* com a disciplina de Estatística Básica, pode-se inferir que a monitoria é uma atividade complementar de ensino e aprendizagem, que visa, principalmente, contribuir para a formação integrada

¹ Discente do curso de Bacharelado em Agronomia do Campus Universitário de Juruti da Universidade Federal do Oeste do Pará, UFOPA (Juruti-PA).

² Professora Adjunta do curso de Bacharelado em Agronomia do Campus Universitário de Juruti da Universidade Federal do Oeste do Pará, UFOPA (Juruti-PA).

*Jonathan Correa Vieira: vieirajonathan21@gmail.com

dos alunos nos cursos de graduação, além de despertar o interesse dos alunos nas atividades desenvolvidas, aproveitando o conteúdo obtido em sua formação acadêmica e profissional. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi relatar a importância da experiência da monitoria e os resultados levantados durante a realização dessa atividade de ensino.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades de monitoria da disciplina de Estatística Básica para a turma 2018.2 do curso de Bacharelado em Agronomia foram desenvolvidas nas dependências do Campus Universitário de Juruti (CJUR) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), no semestre 2019.1, compreendendo o período de 29 de abril a 25 de julho de 2019. Os dois monitores desenvolveram as atividades propostas de forma voluntária, sendo ambos estudantes da turma de quarto semestre (2017.2) do curso de Agronomia do CJUR, e aprovados anteriormente na disciplina com média superior a 7,0 pontos. No plano de trabalho proposto para essa monitoria foram previstas as seguintes atividades: Planejamento de atividades, por meio de reuniões com o professor orientador; Auxílio presencial aos estudantes devidamente matriculados na disciplina, seja individual ou coletivo, a depender da necessidade; Auxílio ao professor em aulas teóricas e práticas em laboratório; e Realização de correção de atividades/exercícios, se necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as atividades previstas nos planos de trabalho dos dois discentes selecionados para a monitoria voluntária da disciplina de Estatística Básica foram desenvolvidas no período proposto.

Nesse componente curricular, para o semestre 2019.1, foram matriculados 41 alunos, sendo 9 deles em processo de dependência, devido a reprovação anterior; e 32 matriculados pela primeira vez. Do total de alunos, 16 eram homens e 25 eram mulheres (Figura 1). Ao final da disciplina, dos matriculados (41), 8 desistiram durante o semestre, correspondendo a 19,5%. Do total, foram aprovados 20 alunos; e 21 foram reprovados – sendo 7 por média e falta, e 14 por média – o que corresponde a mais de 50% dos alunos matriculados.

É notório o aumento da frequência nas monitorias próximo as datas das avaliações, gerando uma sobrecarga de conteúdos extensos para serem entendidos e absorvidos em pouco tempo, fato também observado no trabalho realizado por PAIVA et al., 2017. Ademais, mesmo tendo a disponibilidade listas de exercícios para serem resolvidas, foi percebido que os discentes só resolviam as listas nas monitorias, não realizando, em muitos casos, estudos em casa ou em outros horários.

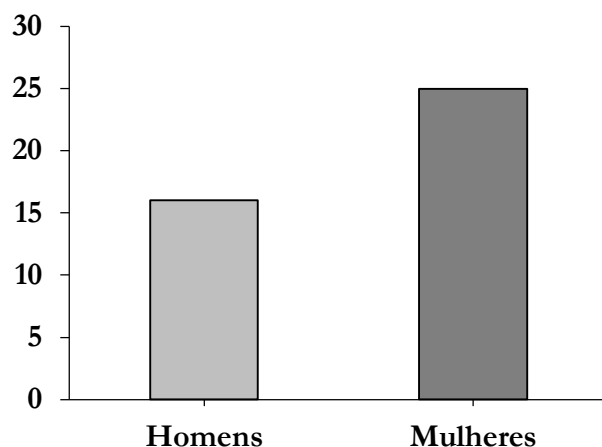


Figura 1. Alunos matriculados na disciplina de Estatística Básica em acordo ao gênero. Fonte: Os autores.

Tabela 1. Distribuição de frequência apresentando a quantidade de frequência nas monitorias coletivas e o número de alunos. Fonte: Os autores.

Frequência	Nº de alunos
1	7
2	3
3	3
4	5
5	1
Σ	19

Na Tabela 1 são apresentadas a frequência dos discentes nas atividades de monitoria coletiva desenvolvidas durante o semestre. Dos 41 alunos matriculados, somente 19 procuraram a monitoria em algum momento do semestre, o que representa 46,3% do total, abaixo do esperado e corroborando com os dados obtidos por Paiva et al. (2017). Outro ponto que merece destaque são as notas obtidas na disciplina por unidade (Figura 2), sendo que na primeira e segunda avaliação, as médias das notas foram semelhantes, com 5,5 e 5,9 pontos, respectivamente. Já na terceira, o valor médio foi menor, 3,9 pontos. Tal fato pode ser justificado devido a maior dificuldade dos assuntos abordados na terceira unidade. Por fim, a média dos alunos aprovados na disciplina (n=20) foi de 7,58, sendo que dentre estes, 11 procuraram a monitoria em algum momento durante o semestre.

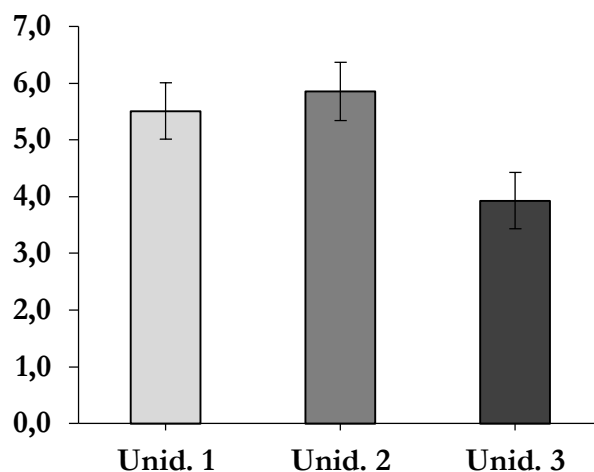


Figura 3. Média das notas da primeira, segunda e terceira unidade da disciplina de Estatística Básica. As barras representam o erro padrão. Fonte: Os autores.

Diante dos resultados apresentados, é importante ressaltar que a monitoria nas disciplinas do ensino superior transpassa o comprimento de uma atividade complementar, a fim de obtenção de horas, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor (Matoso, 2014). Contudo, é necessário um trabalho de conscientização da importância da monitoria aos discentes que cursam a disciplina, de forma que os mesmos possam aproveitar melhor os benefícios oriundos dessa atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação em atividades de ensino, como a monitoria, é de grande importância para os alunos, mesmo que estejam em um curso de bacharelado, visto que propicia um maior contato com as atribuições e atividades docentes, com os professores, alunos monitorados e também servidores técnicos. Ademais, para o discente que cursa a disciplina, é uma excelente oportunidade para tirar dúvidas e reforçar os assuntos ministrados em aulas em horários extras; E para o professor orientador, o monitor torna-se um importante aliado, visto que as diversas outras atividades atribuídas ao docente, muitas vezes o impede de atender a todos os alunos.

Também é válido ressaltar que, o monitor, durante a monitoria, pode desenvolver um olhar mais criterioso sobre a disciplina, elencando os principais pontos do conteúdo ministrado, fixando-o melhor e selecionando o que considera essencial de ser repassado. Dessa forma, atividades de monitoria devem ser estimuladas dentro das universidades, visto os diversos benefícios que oferece aos envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Assis et al. (2006). Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Revista Enfermagem UERJ*, 14(3): 391-397.
- BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.
- Fujii NPN, Silveira IF (2006). Individualizando o Ensino de Estatística Através do Uso de Objetos de Aprendizagem Adaptativos. XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE - UNB/UCB
- Loiola et al. (2015). O ensino de estatística no ensino básico: uma análise qualitativa do professor. *Essentia*, Sobral, 16(2): 115-150.
- Matoso LML (2014). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Catussaba: Revista Científica da Escola de Saúde*. 3(2).
- Paiva et al. (2017). A experiência da monitoria em probabilidade e estatística. *Encontros Universitários da UFC, XXVI Encontro de Iniciação à Docência*. Fortaleza, 2.

SOBRE OS ORGANIZADORES



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 150 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 124 resumos simples/expandidos, 52 organizações de e-books, 32 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Contato: alan_zuffo@hotmail.com.



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Atualmente, possui 52 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 35 organizações de e-books, 20 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora e da Revista Agrária Acadêmica, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com, jorge.aguilera@ufms.br.

ÍNDICE REMISSIVO

A

aceitabilidade, 16, 19
adubação orgânica, 121, 124
Agricultura, 3, 15, 22, 99, 105, 113, 160
água da chuva, 4, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136
ambiente urbano, 66, 67, 81, 82, 83, 88, 90
análise do solo, 31
área folhar, 139, 141, 142, 143, 144, 146
assistência, 112
atividade de ensino, 116

B

bacias sanitárias, 129, 130, 131, 134
boxes, 110

C

cereal, 161, 171
Coeficiente da Cultura, 165, 170, 171
comercialização, 107, 112
Comercialização, 92, 99, 114
consumidores, 108, 112
consumo, 107, 113, 114
crescimento vegetal, 124
cucurbitáceas, 101, 106

D

demanda hídrica, 170
disponibilidade, 109, 112
diversificação, 109
drenagem, 4, 82, 128

E

economia, 107, 113
econômico, 39, 40, 41, 43, 80, 86, 101, 108, 113, 129
ensino, 13, 81, 111, 115, 118, 119
equilíbrio ambiental, 39
escoamento, 43, 71, 108, 129, 131, 134, 135
estatística, 44, 50, 64, 110, 119
estrada de ferro Carajás, 86

evapotranspiração, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 147, 163, 173
exportação, 24, 107, 139, 165, 166, 167, 168, 175

F

Farinha de Mandioca, 4, 92, 99
feira livre, 4, 93, 96, 107, 108, 109, 110
fertirrigação, 4, 32, 139, 159, 160, 171, 172, 173, 174, 176
frutarias, 92, 93, 95, 96, 102, 103, 107, 108

G

Germinação, 4, 101, 106
girassol, 4, 106, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147

H

Hortaliças, 114

I

intenção de compra, 17, 19, 22

L

lácteos, 15, 16, 20, 21, 22
Latosolo Amarelo, 47, 121, 125
lucro, 97, 110

M

medidas mitigadoras, 74, 85, 86

N

nutrição, 23, 36, 37, 125, 164, 165, 169

O

óxido de cálcio, 27
óxido de magnésio, 27

P

precipitações, 129, 132, 135, 170, 171
produtores, 8, 10, 12, 25, 92, 93, 94, 107, 110, 149, 160
protagonistas, 113

provadores, 17, 19, 20, 21

Q


qualidade, 4, 8, 16, 19, 20, 21, 24, 25, 38, 39, 42, 44, 51, 59, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 74, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 96, 101, 107, 121, 124, 126, 129, 149, 156, 160, 167
qualidade de vida, 4, 38, 39, 59, 61, 66, 67, 68, 83, 84, 85, 86, 107

S

salinidade, 102, 104, 105, 106, 121
Santiago de Cuba, 180
sustentabilidade, 4, 7, 114, 149, 157, 183

V

velocidade de germinação, 102, 104



As áreas de Ciências Agrárias e Ciências Ambientais são importantes para a humanidade. De um lado, a produção de alimentos e do outro a conservação do meio ambiente. Ambas, devem ser aliadas e são imprescindíveis para a sustentabilidade do planeta. A obra, vem a materializar o anseio da Editora Pantanal na divulgação de resultados, que contribuem de modo direto no desenvolvimento humano.

ISBN 978-658831932-1



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br